

**RADIO FALŠ**  
STANICA ZA  
NEAFIRMIRANE UMJETNIKE  
**ONLINE RADIO STATION FOR NON-ESTABLISHED ARTISTS**



**SARAH HELOISA ARRUDA**

Visual Artist and Poet

**"EPHEMERAL"**

14. 2.- 28. 2. 2022.



Independent exhibition perceptively named „Ephemeral“ contains two poems and twenty- three images by visual artist and poet Sarah Heloisa Arruda. Her abstract art with emphasis on the female body art is made with permanent postmark pens on sheets of *Canson* paper, A3 and A4 dimensions.

It is important to say that her art talks about the female body. It presents silhouettes, body, mind and soul of a woman which grants **FREEDOM OF FEMALE EXPRESSION**. This exhibition brings to light some of most important artworks that S. H. Arruda made from 2015. to 2019.

Samostalna izložba pod nazivom „Ephemeral“ sadrži dvije pjesme te dvadeset i tri slike vizualne umjetnice i pjesnikinje Sare Heloise Arrude. Njezina umjetnost je apstraktna, s naglaskom na žensko tijelo. Njezina apstraktna umjetnost nastaje upotrebom rapidografa na *Canson* papiru formata A3 i A4.

Važno je reći da njezina umjetnost govori o ženskom tijelu, silueti, tijelu, umu i duši žene, te tako ujedno prikazuje i slobodu ženskog izražavanja. Na virtualnoj izložbi pod nazivom „Efemerno“ (i u ovom katalogu) izložena su umjetnička djela koja su nastala u razdoblju od 2015. do 2019. godine.



Sarah Heloisa Arruda is an independent visual artist and poetess from the city of Sorocaba in São Paulo, Brazil. She attended visual arts college in year 2015. Her art talks about the female body. It presents silhouettes, body, mind and soul of a woman which grants freedom of female expression.

---

Sarah Heloisa Arruda je nezavisna umjetnica i pjesnikinja iz Sorocabe (São Paulo, Brazil). Pohađala je fakultet vizualnih umjetnosti 2015. godine. Njezina umjetnost govori o ženskom tijelu, silueti, tijelu, umu i duši žene, te tako ujedno prikazuje i slobodu ženskog izražavanja.

Eu sou...

Sou laço  
Sou traço  
Sombras e rabiscos  
Sou poesia, amor e paixão  
Inspiração, piração  
Sou tormento, loucura e cura  
Calma...  
Sou arte  
Sou fraca e um tanto forte  
Luz e escuridão  
Sou o que tomas de mim  
Sou o reflexo de como me trata  
Sou lago, de vez em quando rio, mar fundo  
Amarga, doce, azeda  
Salgada... Sou tanto de todas e nenhuma  
de nada  
Sou nado, sou vida  
sou o fogo que minha própria água apaga  
Sou o riso frouxo da despedida sem dor  
Sou calor do frio intenso na solidão mais  
sólida do líquido que jorra da jarra de  
desperdícios bem aproveitados  
sou toda essa contradição tão dita e  
completa de mim, como um peixe fora  
d'água gritando por ar  
Como um céu sem tons de azul  
Como um livro sem as entre linhas  
Suave como brasas  
Intensa como um furacão que depois de  
quebrar tudo se acalma. E por fim... Sou  
alma  
Sou calma  
Mas ainda sim profunda.  
Sou assim, tudo e nada  
Sou a leve metade de tudo que já me  
pertenceu e hoje vive numa breve saudade  
Todas e algumas  
Muitas vezes nem tantas, apenas eu e isso  
me basta.  
Gosto da parte que me cabe e quando não  
cabe mais, já foi.

Poesia Efêmera  
Sarah Heloisa Arruda



1.



2.



3.



4.



5.







8.

"Mulheres escravas de suas

raízes

Vidas, vividas

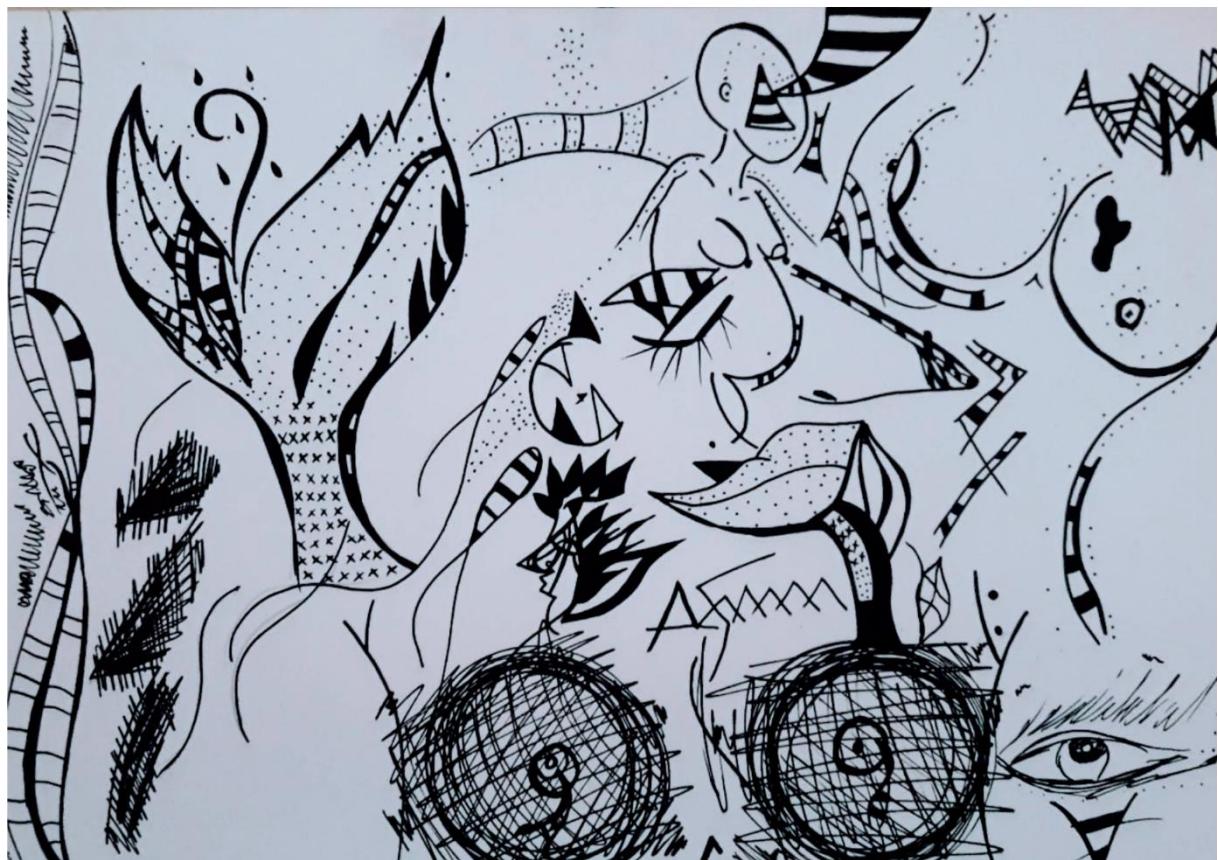
Sociedade invadida no ventre que pariu ser vivente que se transforma na gente  
Gente que sente a liberdade que transita na mente, mente, mente que mente pra iludir  
a felicidade ausente, artifícios feitos do efeito artificial que o mundo encuba nos  
corações"





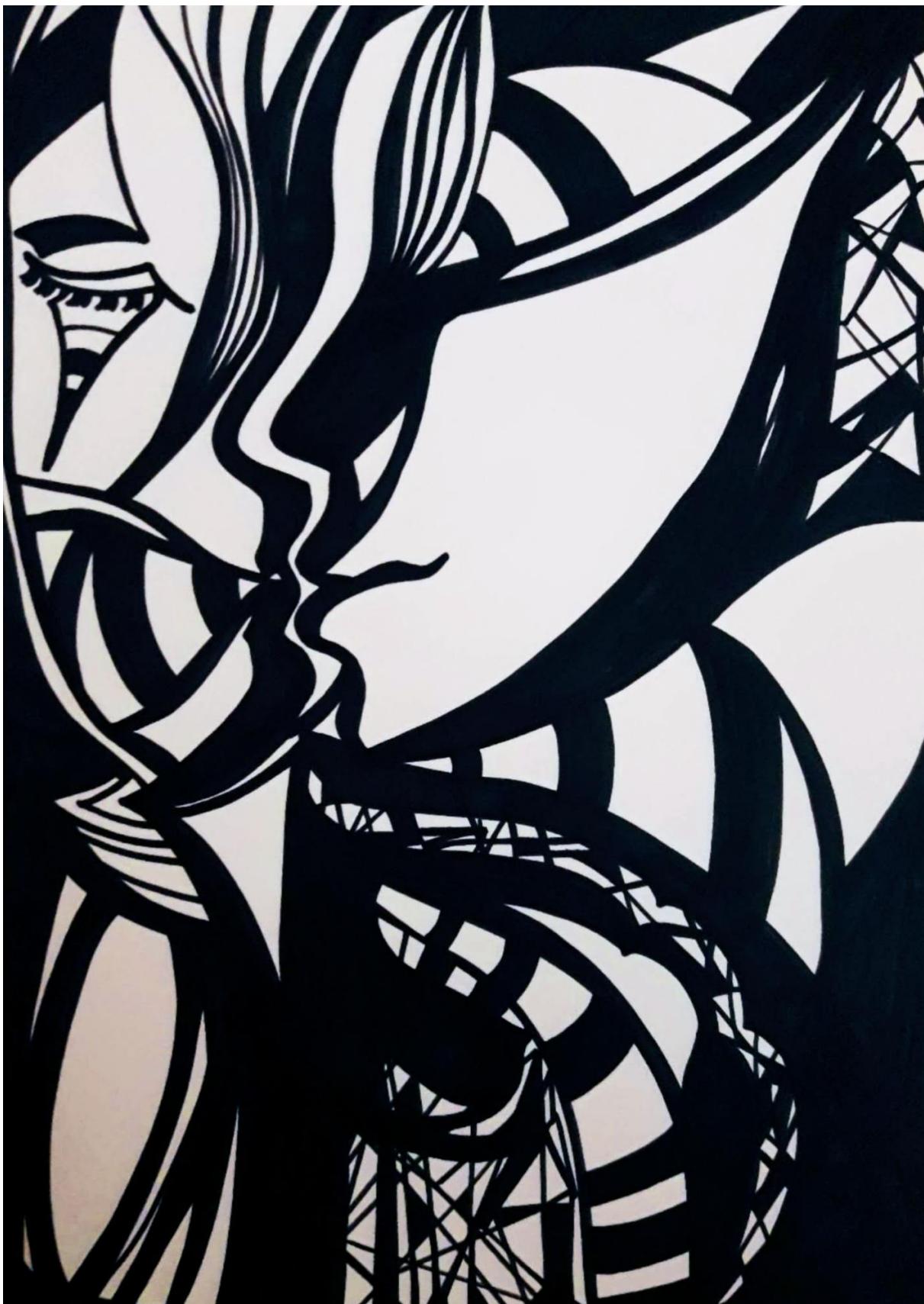
10.

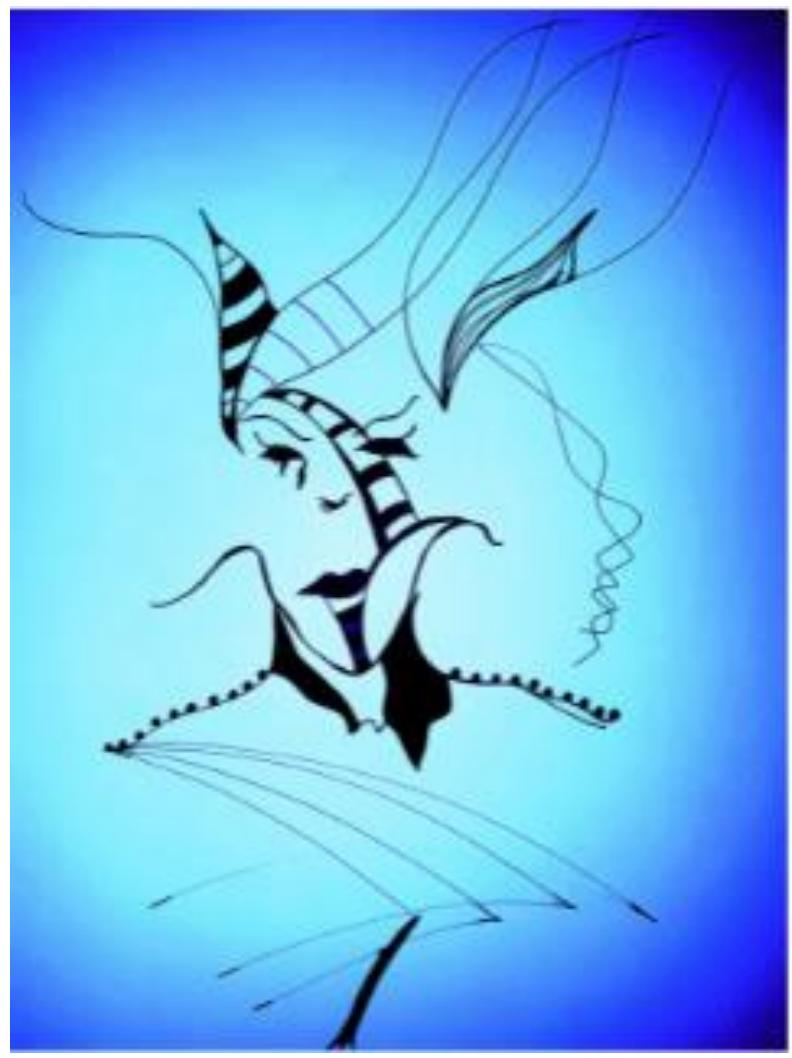




12.







15.



16.



17.



18.



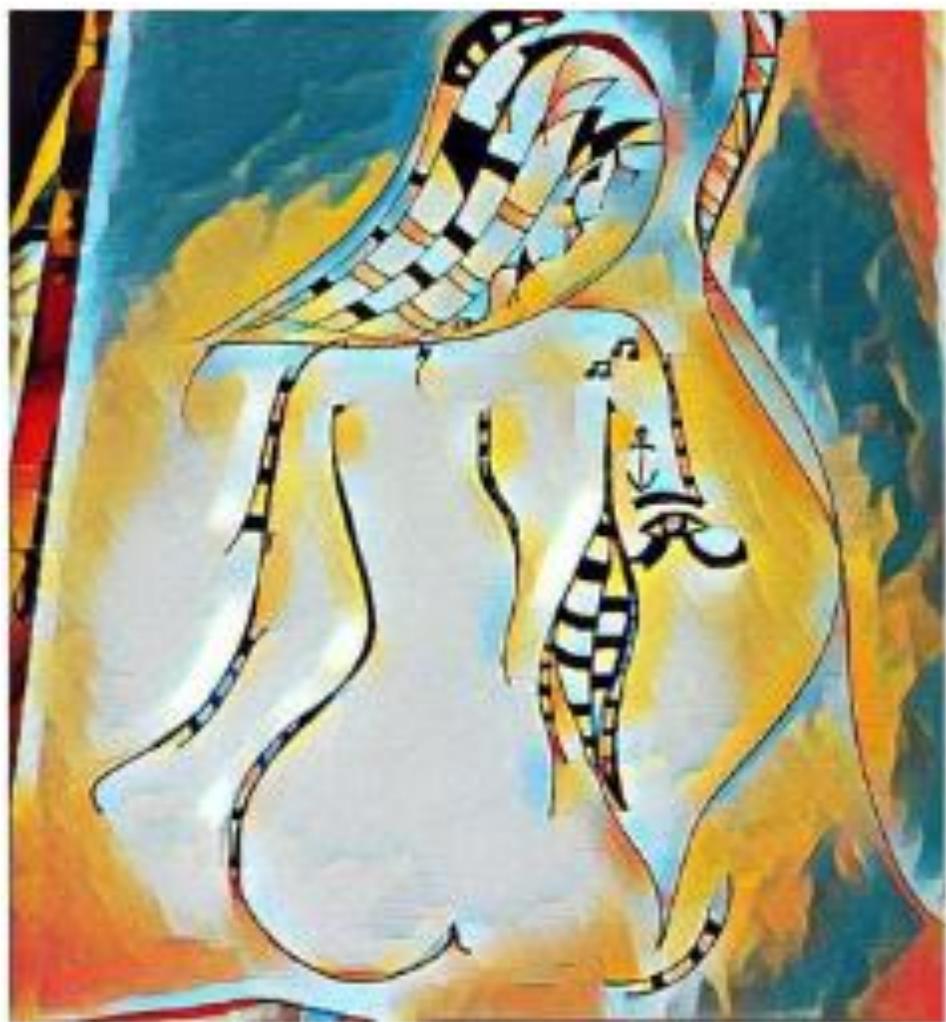
19.



20.



21.



22.



23.